QUALIDADE AMBIENTAL URBANA, O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE VICENTINA (MS)

Amália Aparecida Arrieiro de Souza Peres
Charlei Aparecido da Silva

PPG-GEOGRAFIA/CAPES – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

PPG-GEOGRAFIA/UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

Contato: amaliaaparrieiro@hotmail.com

Contato: charleisilva@ufgd.edu.br

A pesquisa evidencia a importância da preservação de uma área de reserva nativa para a cidade de Vicentina, município de Mato Grosso do Sul, resgata como a área foi alterada por ações antrópicas nas últimas décadas e os impactos ambientais presentes em sua extensão. Trata da importância da preservação da única área verde dentro da área urbana do município. Elenca a necessidade de um olhar voltado para as áreas verdes no meio urbano; destaca a importância de como se dá o desenvolvimento e crescimento do perímetro urbano e de sua relação com as áreas verdes. Apresenta a necessidade do debate e da efetivação de uma proposta que permita a criação e implementação do Parque Natural Municipal a fim de preservar essa importante área reserva nativa. A de saber que o projeto do Parque Natural Municipal tem a finalidade de preservar a única área verde existente no setor urbano da cidade, o qual pode propiciar à população local e regional um espaço de lazer, de educação ambiental, conciliando aspectos de preservacionistas com a melhora da qualidade de vida da população. O intuito da proposta é assim equilibrar o acelerado processo de urbanização com a preservação, a conservação e a proteção de uma área de suma importância para os munícipes. A fundamentação teórica conceitual se deu a partir de leituras obras de referências relacionadas à temática ligadas ao meio ambiente urbano e áreas verdes e pesquisas em sites e

instituições. Foram realizadas entrevistas com a população e com agentes públicos a fim de caracterizar o entendimento e necessidade social da área, sendo estas abordadas a partir da Avaliação de Pós-Ocupação (APO). Após a análise e entendimento dos dados e das informações levantadas desenvolveu-se um estudo projetual/propositivo, nele adotou-se a escolha da área através da necessidade de preservar a reserva nativa, tratando-a como uma Unidade de Conservação Municipal (UCM) conectada a um corredor ecológico, isso a fim de promover a dispersão animal e vegetação, e, ao mesmo tempo, revitalizar a Área de Preservação Permanente (APP) do Córrego Jovino Lemes, presente a leste da área da reserva nativa.